



Nº de inscrição

Nome do candidato

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. Esta prova tem duração de 180 (cento e oitenta) minutos, incluído o tempo para preenchimento do cartão-resposta.
2. O caderno de prova é composto por uma capa e 11 (onze) páginas numeradas, contendo 21 (vinte e uma) questões de múltipla escolha e uma proposta de redação.
3. **Identifique a capa** do seu caderno de prova com seu número de inscrição e nome completo, de maneira legível, nos locais a isso destinados.
4. Confira o caderno de prova. Caso constate qualquer irregularidade (falha na impressão ou falta de página), **levante o braço**.
5. Preencha os espaços do cartão-resposta com o **número de inscrição** e **assinatura**. Preencha completamente o círculo correspondente à resposta certa, sem ultrapassar os limites. O preenchimento do cartão-resposta deverá ser feito dentro do tempo limite da prova. Você deverá utilizar somente os espaços numerados de 1 a 21, que correspondem às questões da prova. Desconsidere e não utilize os espaços numerados de 22 a 30.
6. Na página 1 (um) do caderno de prova, encontra-se um **rascunho** para o preenchimento das respostas de múltipla escolha da prova. Se desejar, utilize-o para facilitar o seu trabalho de preenchimento do **cartão-resposta**.
7. Você receberá uma folha-rascunho para redação. Utilize-a se achar necessário, porém ela não será corrigida. Somente será considerada a **Folha Definitiva de Redação** preenchida com caneta azul ou preta e identificada somente no espaço previsto no cabeçalho.
8. A folha-rascunho de redação, a Folha Definitiva de Redação e o cartão-resposta **deverão ser devolvidos** ao final da realização da prova.
9. Somente serão consideradas as respostas marcadas no cartão-resposta com **caneta esferográfica azul ou preta**.
10. Não faça rasuras no cartão-resposta, nem marque mais de uma resposta para cada questão. Isso anulará a questão.
11. **É obrigatório o preenchimento do cartão-resposta e da Folha Definitiva de Redação.**
12. Após o preenchimento do **cartão-resposta** e do término da **redação**, levante o braço, permaneça em silêncio e aguarde a chegada do fiscal.
13. Você somente poderá sair do local de aplicação da prova após transcorridos **quarenta e cinco** minutos.
14. Se permanecer em sala até o tempo máximo de realização da prova (até 12h00min), você poderá sair com o caderno de prova em mãos. Se concluir antes do tempo previsto, caso deseje, deverá apanhar o caderno de prova em data e local previsto no Manual do Candidato.
15. Os últimos três candidatos em sala deverão sair juntos, após todos concluírem a prova.

Leia o texto I e responda os itens de 1 a 7.**Texto I**

Água doce, doce água
De mar é feita a terra,
De água é feita a gente.
Abaixo o desperdício!
Poupar água: coisa urgente!

Clara, doce ou gelada,
Verde, azul ou transparente,
Sem a água não há nada.
Nem floresta, nem semente.

Água doce mata a sede,
Água doce é a que lava.
Cachoeira, rio ou fonte...
Só não pode ser salgada.

Tanto bate até que fura,
Diz ditado popular...
Cuida dela! Você jura?
Vamos economizar!

Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/poemas-sobre-a-agua/> Acesso em 18 Outubro 2019.

1. Selecione a alternativa cuja palavra complete **corretamente** a ideia a seguir a respeito do texto I:

“O poema apresenta uma _____ com relação ao desperdício de água.”

- (A) justificativa
- (B) preocupação
- (C) descoberta
- (D) invenção
- (E) pesquisa

2. De acordo com o contexto do Texto I, observe o trecho a seguir e selecione a alternativa que representa uma inferência correta para o verso em destaque:

Tanto bate até que fura,

Diz ditado popular...

- (A) A persistência é importante somente em algumas situações.
- (B) A força física é importante para a realização de feitos.
- (C) Usar da agressividade pode ocasionar estragos.
- (D) A paciência é um dom que poucos têm.
- (E) É necessário ser paciente e não desistir.

3. Acerca do texto I, analise as afirmativas a seguir:

- I. Somente a água doce é boa para os seres vivos.
- II. A água salgada é mais escassa do que a doce.
- III. O eu-lírico demonstra-se engajado nas questões relativas à água.
- IV. Há um apelo quanto à preservação da água.

Está **correto** o contido em:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) Somente III.
- (D) III e IV.
- (E) I e IV.

4. Sabe-se que os sinais de pontuação podem assumir diversos objetivos na linguagem escrita. Escolha a alternativa em que o sinal de pontuação aponta para a ideia de protesto.

- (A) Você jura?
- (B) Diz o ditado popular...
- (C) Cachoeira, rio ou fonte...
- (D) Só não pode ser salgada.
- (E) Abaixo o desperdício!

5. Em relação ao título do texto I: “Água doce, doce água”, analise as afirmativas a seguir:

- I. A posição do adjetivo não altera o sentido das frases.
- II. “Água doce” refere-se à água dos rios, por exemplo.
- III. À “doce água” não se atribui um sentido poético.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s):

- (A) I
- (B) I e II
- (C) II e III
- (D) II
- (E) III

6. Releia o verso retirado da terceira estrofe do texto I:

“Água doce é **a** que lava.”

O elemento coesivo em destaque é um(a)

- (A) pronome.
- (B) artigo.
- (C) preposição.
- (D) conjunção.
- (E) interjeição.

7. A principal finalidade do texto I é:

- (A) apresentar os mais variados estados da água.
- (B) propor uma reflexão sobre o desperdício de água.
- (C) mostrar que tanto a Terra quanto as pessoas são constituídas somente de água.
- (D) estabelecer a diferença entre água salgada e água doce.
- (E) reforçar a necessidade de economizar água do mar.

Leia o texto II e responda os itens de 8 a 13.

O texto a seguir é uma narração sobre Nya, uma menina do Sul do Sudão, um país africano. Leia-o.

Texto II**Uma longa caminhada até a água**

01 A ida era fácil. Na ida, o grande pote de plástico continha apenas ar. Alta para os seus 11 anos, Nya podia trocar a alça de uma mão para outra, balançar o pote ao seu lado, ou agarrá-lo com os dois braços. Podia até mesmo arrastá-lo atrás de si, provocando solavancos no chão e levantando uma pequena nuvem de poeira a cada passo.

05 Havia pouco peso na ida. Havia apenas calor. Era provável que ela levasse metade da manhã se não parasse no caminho. Calor. Tempo. E espinhos.

Havia sempre tanta vida em volta da lagoa: outras pessoas, principalmente mulheres e meninas que vinham encher seus próprios potes; muitos tipos de pássaros, o bater das asas, trinados e gorjeios; rebanhos de gado conduzidos aos bons pastos pelos garotos que cuidavam deles.

10 Nya pegou a cuia que estava amarrada à alça do pote plástico. Desamarrou-a, enfiou-a na água lamacenta marrom e bebeu. Foram necessárias duas cuias cheias para refrescá-la.

Ela encheu o pote até a boca. Depois voltou a amarrar a cuia no lugar e tirou do bolso a almofadinha de pano circular. A almofadinha foi posta no alto de sua cabeça, seguida pelo pesado pote de água, que ela manteria no lugar com uma das mãos.

15 Com a água equilibrada na cabeça e o pé ferido por um espinho, Nya sabia que voltar para casa levaria mais tempo do que chegar ali. Mas ela estaria lá por volta do meio-dia, se tudo corresse bem.

20 Quando finalmente chegou, a mãe de Nya pegou o pote plástico de sua mão e derramou toda a água em três grandes jarros. [...] Tendo ficado em casa apenas o tempo suficiente para comer, Nya faria agora sua segunda viagem à lagoa. Ida e volta, ida e volta, quase um dia inteiro só caminhando. Essa era a rotina dela durante sete meses do ano. Diariamente. Todo santo dia.

Havia um grande lago a três dias de caminhada da aldeia de Nya. Todo ano, quando as chuvas cessavam e a lagoa perto da aldeia secava, a família dela mudava-se de casa para um acampamento perto desse grande lago.

25 Devido a brigas frequentes, a família de Nya não morava perto do lago o ano todo. A tribo Nuer brigava com a rival Dinka por causa das terras em volta do lago. Homens e meninos eram feridos e até mesmo mortos quando os dois grupos entravam em choque. Então Nya e o resto de sua aldeia viviam junto ao lago apenas durante os cinco meses da estação seca, quando as tribos estavam ocupadas demais em sobreviver e as disputas diminuía com frequência.

30 A tarefa de Nya no acampamento era a mesma que em casa: ir buscar água. Com as mãos, ela cavava um buraco que ficasse tão fundo quanto o comprimento do seu braço. À medida que cavava, o barro ficava mais e mais úmido, até que a água começava a escorrer no fundo do buraco.

A água que enchia o buraco era suja, mais lama que líquido. Ela levava um longo tempo para encher algumas cuias. Nya ficava agachada junto ao buraco, esperando.

35 Esperando pela água. Ali, por horas a cada vez. E todo dia durante cinco longos meses, até que as chuvas voltassem a cair e ela e sua família pudessem retornar para casa.

Adaptado. PARK, Linda Sue. *Uma longa caminhada até a água*. Tradução de George Schlesinger. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2016.

8. A partir da leitura do texto II, analise as seguintes afirmativas.

I. O foco narrativo é em 3ª pessoa, com narrador-observador.

II. Para Nya, a volta para casa costumava ser mais difícil.

III. Nya só não precisava buscar água nos finais de semana.

IV. Na tribo da qual Nya fazia parte, somente meninas podiam buscar água.

Estão **corretas** somente as afirmativas:

- (A) II e III
- (B) I e III
- (C) II e IV
- (D) I e IV
- (E) I e II



9. O objetivo principal do texto II é:

- (A) mostrar como crianças do mundo todo conseguem ajudar nas tarefas domésticas.
- (B) relatar a rotina de Nya fora da escola enquanto se diverte, fazendo viagens à lagoa.
- (C) evidenciar a dureza na rotina de uma criança que precisa se esforçar a fim de conseguir água que sustente a si e a sua família.
- (D) apresentar dados sobre o conflito existente entre duas tribos rivais que compartilhavam o mesmo lago durante cinco meses do ano.
- (E) ensinar a técnica que Nya usava para retirar água da lama usando apenas o braço.

10. Infere-se que a família de Nya não morava perto do lago o ano todo, pois:

- (A) havia conflitos entre as tribos que queriam viver ali.
- (B) sabia que voltar para a casa do lago levaria mais tempo do que chegar até a lagoa.
- (C) gostava mais da casa em que morava no restante do ano.
- (D) as tribos estavam ocupadas demais em sobreviver e as disputas diminuía com frequência.
- (E) havia sempre tanta vida em volta da lagoa.

11. Acerca do texto II, assinale a alternativa cujo termo destacado **não** se refere à personagem Nya.

- (A) O pronome “seu”, em – “**seu** lado” – (linha 2) .
- (B) “Era provável que **ela** levasse metade da manhã se não parasse no caminho.” (linha 5)
- (C) “Desamarrou-**a**” (linha 10).
- (D) “A almofadinha foi posta no alto de **sua** cabeça...” (linha 13).
- (E) “[...] Nya faria agora **sua** segunda viagem à lagoa.” (linhas 18-19).

12. Releia os seguintes fragmentos:

“Calor. Tempo. E espinhos.” (linha 6)

“Essa era a rotina dela durante sete meses do ano. Diariamente. Todo santo dia.” (linhas 19-20)

O ponto-final foi empregado com a finalidade de:

- I. marcar o final das frases.
- II. separar elementos de uma lista, pois há uma série de emoções citadas.
- III. auxiliar a intenção do autor de dar ênfase aos elementos citados.
- IV. introduzir a explicação do enunciado anterior.

Completa **corretamente** o enunciado o contido em:

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) todas as afirmações.

13. Releia o seguinte fragmento:

“A ida era fácil. Na ida, o grande pote de plástico continha apenas ar.” (linha 1)

Elementos coesivos são usados a fim de evitar a repetição de palavras ou expressões em um texto. Com base na afirmação, sabe-se que esses períodos poderiam ser resumidos em um só.

Realizando as adequações necessárias, qual conector substitui a expressão adverbial “na ida” **sem que haja alteração das relações lógico-discursivas** presentes no fragmento?

- (A) Se.
- (B) Porque.
- (C) Aliás.
- (D) Mas.
- (E) Embora.

Leia o texto III e responda os itens de 14 a 18.

Texto III

William Kamkwamba e o sonho de construir um moinho de vento	
01	William Kamkwamba é o nome de um verdadeiro vencedor. Nascido no Malawi, país da África Oriental, passou a infância apenas naquela terra, sem nunca ter tido contato com nenhuma tecnologia como celulares, computadores, internet, sequer energia elétrica. Porém, com muita determinação e empenho, William construiu uma máquina que mudou sua vida e de toda a
05	comunidade. William foi criado em uma família com 7 crianças, sendo ele o único menino. Era uma família muito pobre e todos eram camponeses. Plantavam milho, sendo por meio dessa monocultura que conseguiam o seu pouco sustento. Porém, em 2001, houve uma seca terrível, acabando com a plantação e ocasionando uma grande temporada de fome na região.
10	Esse período gerou problemas para o estudo de William. No Malawi, a partir do segundo dia de aula é preciso pagar matrícula, e a falta de dinheiro ocasionada pela seca e fome o obrigaram a sair da escola. Contudo, ele estava determinado a continuar aprendendo e, mesmo sem dinheiro para frequentar aulas, com a ajuda de uma professora, começou a pegar livros emprestados da biblioteca da escola. Adorava, principalmente, os de ciência, especificamente sobre física. Não
15	possuía domínio da língua inglesa, então, apenas analisava os diagramas e figuras para aprender as palavras ao redor. Foi assim que sua vida mudou.
20	Lendo um livro chamado <i>Using Energy</i> , William aprendeu sobre a tecnologia do moinho, que pode gerar eletricidade a partir do bombeamento de água. Ele percebeu que bombear água significa irrigação e irrigação era uma defesa contra a fome que o povo de Malawi estava passando. Determinado, ele disse: “Vou construir um moinho sozinho!”. Apesar da euforia e da pouca idade, apenas 14 anos, percebeu que não tinha os materiais necessários para tal. Foi até um ferro-velho e achou tudo de que precisava: um ventilador de trator, um amortecedor, tubos de PVC, um quadro e um dínamo de bicicleta.

25	Começou a construção. Todos em Malawi o achavam louco, inclusive sua mãe, e tentavam desencorajá-lo. Porém, o sonho de levar eletricidade e irrigação para seu povo ia além dos limites racionais e continuou a montagem. Quando finalizada, acendeu uma lâmpada, depois quatro, com interruptores e até um disjuntor. Os moradores da região faziam fila em sua casa para conhecer o invento, depois vieram os jornalistas, palestras ao redor do mundo e a criação de um projeto chamado <i>Moving Windmills Project</i> para mobilizar a comunidade internacional a levar projetos sociais e investimentos para seu país.
30	Em 2008, William foi convidado para estudar na <i>African Leadership Academy</i> , uma universidade cujo objetivo é preparar os líderes africanos do futuro. A história desse rapaz está registrada no filme “O menino que descobriu o vento”, da Netflix, e nos diz muito sobre motivação, não desistir de nossos sonhos, mesmo que as adversidades sejam de uma proporção incrível em relação a todas as oportunidades.
35	Texto Adaptado. Disponível em: https://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2010/12/william-kamkwamba-e-o-sonho-de-construir-um-moinho-de-vento.html Acesso em 21 Agosto de 2019.

14. Acerca do texto III, selecione a alternativa **incorreta**:

- (A) Em: “**Contudo**, ele estava determinado a continuar aprendendo...” (linha 12), o termo em destaque expressa oposição em relação ao fragmento anterior e poderia ser substituído por “todavia”.
- (B) No fragmento: “Não possuía domínio da língua inglesa, **então**, apenas analisava os diagramas e figuras...” (linhas 14-15), é possível substituir o conectivo em destaque por “por isso”, uma vez que ambos expressam uma conclusão de um fragmento anterior.
- (C) Em “**Ele** percebeu que bombear água significa irrigação e irrigação era uma defesa contra a fome...” (linhas 18-19), o termo em destaque se refere a William.
- (D) Em: “Todos em Malawi **o** achavam louco, inclusive sua mãe, e tentavam desencorajá-**lo**.” (linhas 24-25), os dois termos em destaque fazem referência a William e são empregados a fim de evitar a repetição do nome do personagem.
- (E) No fragmento: “**Quando** finalizada, acendeu uma lâmpada, depois quatro, com interruptores e até um disjuntor” (linhas 26-27), o termo em destaque tem valor condicional e pode ser substituído, com as devidas adaptações, pelo conectivo “se”.

15. No trecho “Apesar da **euforia** e da pouca idade, apenas 14 anos, percebeu que não tinha os materiais necessários para tal” (linhas 20-21). Realizando adequações, se necessário, a palavra em destaque pode ser substituída apenas por:

- (A) animação.
(B) descontentamento.
(C) desgosto.
(D) desalento.
(E) insatisfação.

16. Qual semelhança pode ser estabelecida entre os textos II e III?

- (A) Ambos os textos pertencem ao mesmo gênero textual.
- (B) Ambas as histórias apresentam mensagens de empenho, de esforço.
- (C) Ambas as personagens principais possuem a mesma idade.
- (D) Ambas as personagens principais enfrentam problemas na escola.
- (E) A trajetória de vida de ambas as personagens principais é descomplicada.

17. Releia outro trecho retirado do texto III.

“William foi criado em uma família com 7 crianças, sendo ele o único menino. Era uma família muito pobre e todos eram camponeses. Plantavam milho, sendo por meio dessa monocultura que conseguiam o seu pouco sustento. Porém, em 2001, houve uma seca terrível, acabando com a plantação e ocasionando uma grande temporada de fome da região.” (2º parágrafo)

Sobre o fragmento, assinale V para as informações verdadeiras e F para as informações falsas.

- () William era o único filho homem.
- () A causa da temporada de fome foi a seca.
- () A família de William só consumia milho nas refeições.
- () A família de William era pobre devido à seca de 2001.
- () Com exceção de William, todos de sua família eram camponeses.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V – V – V – F – F
- (B) V – F – F – F – F
- (C) V – V – F – F – F
- (D) F – F – V – F – V
- (E) F – V – V – F – F

18. Analise o elemento destacado no fragmento. Depois responda ao que se pede.

“Nascido no Malawi, país da África Oriental, passou a infância apenas naquela terra, sem nunca ter tido contato com nenhuma tecnologia como celulares, computadores, internet, sequer energia elétrica. **Porém**, com muita determinação e empenho, William construiu uma máquina que mudou sua vida e de toda a comunidade.” (1º parágrafo)

Qual alternativa melhor substitui o termo destacado no fragmento sem alteração de sentido?

- (A) Já que.
- (B) Mas.
- (C) Portanto.
- (D) Além disso.
- (E) Pois.

Leia o texto IV e responda os itens de 19 a 21.

Texto IV



Disponível em: <http://turmadamonica.uol.com.br/tirinhasdomarcelinho/> Acesso em 18 outubro 2019.

19. Acerca do texto IV, analise os itens a seguir.

- I. Os dois personagens da tirinha encontram-se indignados pelo mesmo motivo.
 - II. Há uma expressão de espanto no rosto de Marcelinho ao perceber o motivo da indignação de Cascão.
 - III. Os dois personagens encontram-se indignados com a torneira aberta, mas por razões distintas.
 - IV. O motivo da indignação de Cascão ocorre por encontrar uma torneira aberta, provocando desperdício de muita água.
- Está (ão) correto (s) o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

20. A respeito do texto IV, analise as afirmativas a seguir e marque C para as corretas e E para as que estiverem erradas.

- () Em: “Não acredito no que estou vendo”, há locução verbal.
 - () O uso da vírgula na frase “Olha, Cascão” não é obrigatório.
 - () A indignação de Cascão, no quadrinho 2, manifesta-se, entre outras coisas, pela posição das mãos na cintura.
- A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) C – C – E
- (B) E – E – E
- (C) C – E – C
- (D) E – E – C
- (E) C – C – C

21. Assinale a única opção **incorreta** em relação às características do texto.

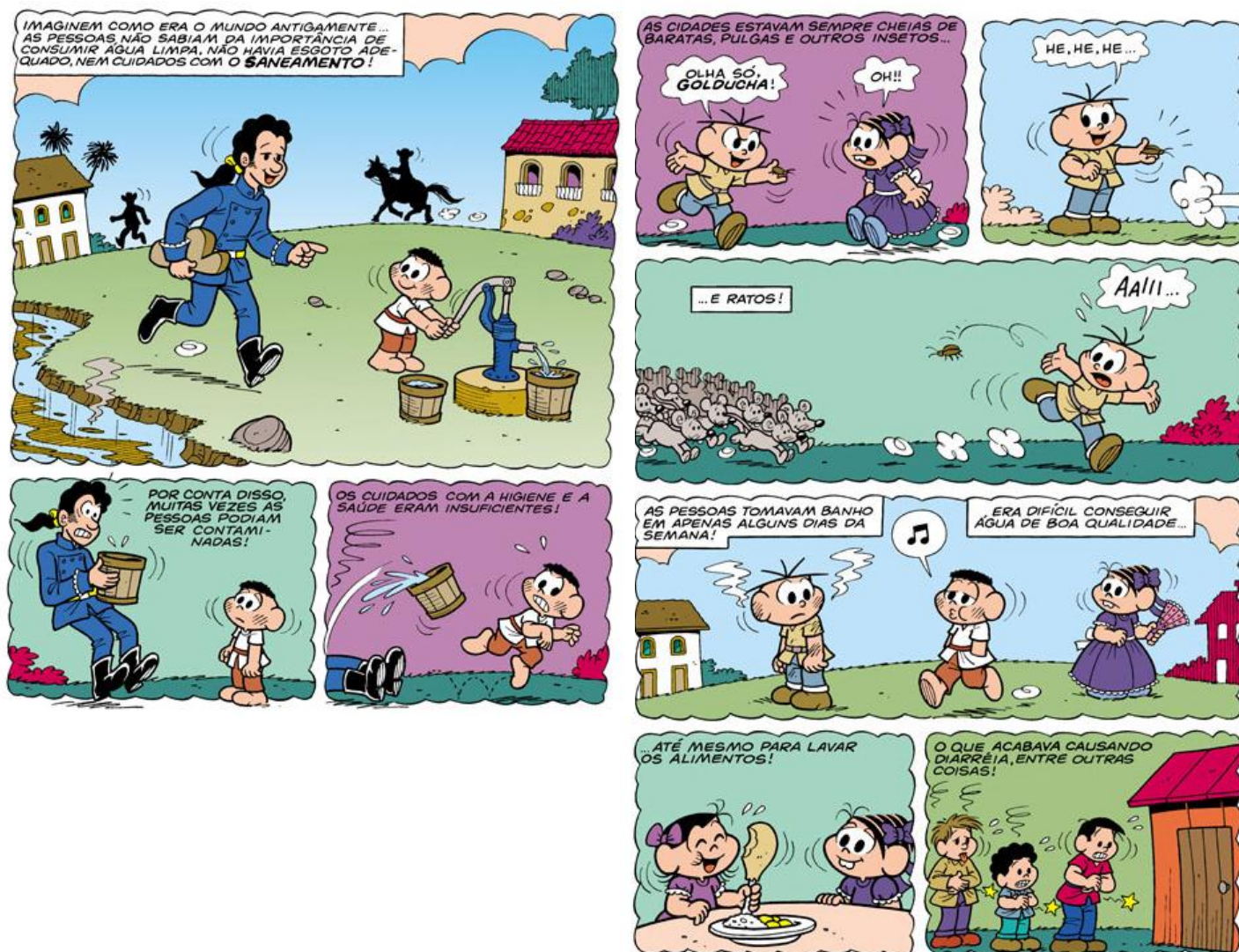
- (A) As tirinhas são principalmente reconhecidas por seu caráter humorístico e pelo número reduzido de quadrinhos.
- (B) A tirinha é um texto híbrido, ou seja, nela há tanto a linguagem verbal quanto a linguagem não-verbal.
- (C) A tirinha tem seu espaço garantido nos jornais, em revistas, nos livros didáticos e atualmente tem alcançado grande destaque em redes sociais.
- (D) As tirinhas apresentam recursos como: emprego de balões, legendas, onomatopeias, cores, tipos e tamanhos variados de letras.
- (E) O emprego de animais como personagens e a ocorrência de moral da história são características sempre presentes nas tirinhas.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia os textos motivadores a seguir. Depois, faça o que se propõe.

Adri

Texto I



SOUSA, Maurício. Turma da Mônica: Água boa para beber. Disponível em: <http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/turma_da_monica/monica_agua_boa.pdf> Acesso em 21 Ago. 2019.

Texto II

Você sabia que, dos 2.600 municípios brasileiros, pelo menos 455 não têm água encanada? De acordo com os dados de 2017 do Sistema Nacional de Saneamento – SNIS, Alcantil, no interior da Paraíba, é um desses municípios que ainda não tem água encanada. Com aproximadamente 5 mil habitantes, Alcantil conta com os carros-pipa do Exército e os poços com dessalinizadores do Programa Água Doce (PAD) para ter acesso à água potável e com poços de água salobra para a chamada "água de gasto", usada para limpeza, por exemplo.

Adaptado da BBC News Brasil em São Paulo. Disponível em: <www.bbc.com/portuguese/amp/brasil-49399768> Acesso em 26 set. 2019.

Com base nos textos motivadores, imagine que você passou as férias com sua família em Alcantil. Pense nas dificuldades que você teve nessa cidade e redija uma carta para um amigo(a) relatando tudo por que passou. Sua narrativa deve levar em conta o seguinte tema:

Água tratada é um direito de todos os brasileiros



Sugestão:

- reconhecer a importância da água como direito básico;
- compartilhar dos sentimentos dos moradores de Alcantil;
- citar práticas de consumo consciente da água adotadas por você e sua família.

Lembre-se de:

- não transcrever trechos dos textos desta prova.

Seu texto precisa:

- estar em 1ª pessoa do singular;
- apresentar a estrutura de carta;
- conter a expressão “*Seu Amigo*” ou “*Sua Amiga*” no lugar da assinatura, ou seja, NÃO conter identificação. Caso haja qualquer identificação (nome), o candidato receberá nota ZERO na redação;
- atender ao tema proposto;
- ser escrito na norma padrão da língua portuguesa;
- ter de 20 a 25 linhas (o texto que não respeitar o número mínimo ou máximo de linhas receberá nota ZERO na redação).